

## CONTAÇÃO DE HISTÓRIA - BRUXA BRUXA

Anna Jullia Coelho Moreira Araújo <sup>1</sup>  
Jacqueline Samantha Garcia Cavalcante <sup>2</sup>  
Hellen Cris de Almeida Rodrigues <sup>3</sup>

### RESUMO

Este relato de experiência descreve ações desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Roraima. As atividades ocorreram com uma turma do 2º período da Educação Infantil, em uma escola pública de Boa Vista-RR. O objetivo principal foi incentivar o gosto pela leitura e possibilitar às crianças o contato com diferentes tipos de textos, como histórias infantis. Durante as aulas, a metodologia adotada baseou-se na observação participante e em reflexões bibliográficas, apoiadas em autores como Abramovich (1997), Oliveira (2003), e nos documentos oficiais como a BNCC (BRASIL, 2017) e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998). Nesse contexto, foram realizadas atividades de leitura em grupo, coordenadas pela professora, em um ambiente acolhedor, com livros acessíveis, promovendo escuta, diálogo e criatividade. Uma das atividades incluiu a leitura do livro “Bruxa, Bruxa, venha à minha festa”, conduzida pela professora com apoio das pibidianas, que estavam caracterizadas como personagens da história. A apresentação foi interativa, com músicas e participação ativa das crianças na construção da narrativa. Como resultado, foram notados avanços significativos no desenvolvimento infantil, especialmente na linguagem oral, com ampliação do vocabulário, maior interesse em recontar histórias e melhor articulação das falas. Também se observaram ganhos na atenção, memória e envolvimento na dramatização. A proposta favoreceu o desenvolvimento da criatividade, da expressão corporal e da formulação de hipóteses sobre a escrita. No aspecto sócio emocional, destacaram-se o entusiasmo, a curiosidade e o prazer pela leitura, fortalecendo vínculos e contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças.

**Palavras-chave:** Leitura, Educação Infantil, PIBID, Desenvolvimento integral, estágio.

### INTRODUÇÃO

1 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal - UFRR, [annajulliacelho12@email.com](mailto:annajulliacelho12@email.com);

2 Mestre em Ensino de Ciências pela Universidade Estadual de Roraima-UERR; Professora da Educação Básica; Supervisora do PIBID – Subprojeto Educação Infantil, [garciaavalcantej@gmail.com](mailto:garciaavalcantej@gmail.com)

3 Doutora em Educação PPGE/UFAM, Coordenadora de área do PIBID- Subprojeto Educação Infantil, [hellenpedagogia@gmail.com](mailto:hellenpedagogia@gmail.com)





A arte de ler é muito mais do que apenas entender o significado das palavras; é uma experiência que compartilhamos. Ler significa interpretar, questionar, imaginar e conceder significados à realidade. No universo da Educação Infantil, os livros infantis são ferramentas poderosíssimas para o desenvolvimento dos pequenos, pois favorece não apenas a linguagem oral e escrita, mas impulsiona, também, a criatividade, a forma como se expressam, a percepção do mundo e as relações interpessoais.

A importância da leitura literária na infância está relacionada diretamente ao direito à cultura, ao conhecimento e à imaginação. Ao ouvir histórias, as crianças constroem vínculos afetivos, melhoram o vocabulário, exercitam a escuta e desenvolvem a capacidade de entender perspectivas diversas. Nesse sentido, a escola acaba tendo um papel crucial na formação de leitores, desde a primeira infância, garantindo acesso igualitário a livros de qualidade.

O Dia Nacional do Livro Infantil, comemorado em 18 de abril, por meio da Lei nº 10.402/2002, é uma homenagem a Monteiro Lobato, um dos pioneiros da literatura infantil brasileira. Essa data nos lembra da importância de despertar nas crianças, desde cedo, o amor pelos livros e de reconhecer a leitura como um bem cultural. Pensando nisso, a iniciativa “Doe um Livro” aparece como uma forma de promover a leitura e unir a comunidade, facilitando o acesso a diferentes obras e incentivando o prazer de ler. Essa ação aconteceu em conjunto com o PIBID, a partir de um projeto da CAPES que busca conectar a universidade com as escolas públicas, oferecendo aos futuros professores a chance de vivenciar o dia a dia da profissão, colaborando, assim, para o aprimoramento da docência.

Não nascemos leitores, tal como não nascemos não leitores. Fazemo-nos leitores, em função das experiências gratificantes que temos com a leitura. (Paulino, 2006). Por esta razão é tão importante que, desde uma idade precoce, de preferência ainda antes do nascimento, a criança seja familiarizada com hábitos e práticas de leitura que representem experiências gratificantes. Então, a escola, em comum acordo com as pibidianas, coordenadora e supervisora, realizou a ação “doe um livro de literatura infantil”, com a intenção de enriquecer a biblioteca da escola e proporcionar a participação da comunidade, ressaltando a importância da leitura, do imaginário, ativando os campos de experiências, de aprendizagem e desenvolvimento, de forma lúdica e divertida. A partir dessa premissa, pensamos em uma ação voltada para essa prática, no mês de abril, onde, como já dizemos, comemoramos o dia do livro infantil.





Diante disso, esta ação teve como objetivo favorecer o desenvolvimento da criança – nos aspectos cognitivo, linguístico, afetivo e social – por meio do contato rico e constante com a literatura infantil, visando à ampliação do universo simbólico, o despertar do prazer pela leitura e ao fortalecimento da imaginação e da oralidade, pilares essenciais para o futuro processo de letramento e a formação de sujeitos críticos e sensíveis, ancorado nos campos de experiência, conforme a BNCC: **(EI03EF03)** Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas; **(EI03EF04)** Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.; **(EI03EF06)** Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

É fundamental compreendermos que a literatura infantil não é apenas um adorno ou um momento de entretenimento na rotina escolar, ela é um eixo central e indispensável para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças na Educação Infantil.

## METODOLOGIA

A ação “Doe um Livro” foi realizada na Escola Municipal Branca de Neve, em Boa Vista – RR, com crianças do 2º período da Educação Infantil, no turno matutino. A equipe foi composta por oito pibidianas do curso de Pedagogia da UFRR, pela professora supervisora e toda a equipe gestora da escola. A atividade ocorreu no dia 23 de abril de 2025, integrou a Semana do Livro Infantil. O planejamento foi construído coletivamente, levando em consideração a faixa etária, os objetos pedagógicos e os recursos disponíveis. A metodologia adotada teve caráter participativo e lúdico, priorizando a interação direta com as crianças e o envolvimento da comunidade escolar.

O desenvolvimento das ações seguiu uma sequência de etapas interligadas, que se fortalecem mutuamente ao longo da experiência educativa. Inicialmente, houve a organização didática, tendo as integrantes do Pibid, juntamente a supervisora e a coordenação, definido os objetivos, a escolha dos livros e planejamento das tarefas a serem executadas em sala de aula, tudo a partir de um cronograma pré estabelecido:

**Quadro1** – cronograma de contação de história e atividades para o turno matutino:

CRONOGRAMA DAS TURMAS MATUTINO		
HORÁRIO	LOCAL	TURMAS
08:00 às 08:30	Pátio (em frente a gestão)	1º períodos A, B, C, D
08:30 às 09:00	Pátio (em frente a gestão)	2º períodos A, B, C





09:00 às 09:30	Pátio (em frente a gestão)	1º Anos A, B, E 2º período D
09:30 às 10:00	Pátio (em frente a gestão)	1º períodos E, F, G
10:00 às 10:30	Pátio (em frente a gestão)	1º períodos H, I, J
10:30 às 11:00	Pátio (em frente a gestão)	1º anos C, D, E

Fonte: acervo da pesquisadora

**Quadro2** – cronograma de contação de história e atividades para o turno vespertino:

CRONOGRAMA DAS TURMAS VESPERTINO		
HORÁRIO	LOCAL	TURMAS
14:00 às 14:30	Pátio (em frente a gestão)	1º períodos K, L, M, N
14:30 às 15:00	Pátio (em frente a gestão)	2º períodos E, F, G
15:00 às 15:30	Pátio (em frente a gestão)	2º período H, I e 1º ano F
15:30 às 16:00	Pátio (em frente a gestão)	1º períodos O, P, Q
16:00 às 16:30	Pátio (em frente a gestão)	1º períodos R, S, T
16:30 às 17:00	Pátio (em frente a gestão)	1º anos G, H, I

Fonte: acervo da pesquisadora

## PROGRAMAÇÃO:

- **RECEPÇÃO DAS TURMAS E APRESENTAÇÃO DO AUTOR MONTEIRO LOBATO (PROFESSORA JACQUELINE);**
- **CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: PROFESSORA CONVIDADA, PROFESSORA JACQUELINE E PIBIDIANAS** – Adaptação do livro “Bruxa, bruxa venha à minha festa” de [Arden Druce](#) e [Pat Ludlow](#);
- **MEDIAÇÃO DE LEITURA LITERÁRIA** – Livro “Eu vi” de Fernando Vilela;
- **INTERAÇÃO COM AS TURMAS (PROFESSORA. JACQUELINE)** –

perguntas e sorteio de kits com livrinhos de história e lápis para colorir.

Anteriormente, havia acontecido uma movimentação para a coleta livros, buscando atrair a atenção da comunidade escolar por meio da elaboração de cartazes, divulgação de comunicados, realização de debates informais e divulgação em mídias sociais.

Após a arrecadação dos livros, deu-se início à estruturação do ambiente de leitura, cuidadosamente preparado com tapetes, almofadas, murais decorativos e prateleiras adaptadas, originando um espaço receptivo e estimulante que simplificou o contato das crianças com os livros. Na etapa seguinte, foram conduzidas interações de leitura, que incluíram narrações de contos e representações teatrais inspiradas na obra “Bruxa, Bruxa,





venha à minha festa”, de Arden Druce e Pat Ludlow, selecionada por seu formato cativante e repetitivo, incentivando o engajamento ativo das crianças.

Adicionalmente, foram criadas diversas brincadeiras educativas, como a produção de desenhos, dramatizações livres, discussões informais sobre os personagens e um sorteio de livros doados, elevando a interação e o entusiasmo pela leitura. Compreendemos que o ato de ler é muito mais que só entender o que está escrito. No começo da vida escolar, a literatura infantil é importante, pois impulsiona a criança em sua capacidade criativa, na fala, na sensibilidade e na interação com os outros.

Por fim, se realizou a compilação de dados e análise das atividades, abrangendo anotações de observação, registros visuais e debates entre as pibidianas, com o propósito de analisar os impactos pedagógicos e administrativos da vivência.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### A leitura literária na Educação Infantil

A leitura literária na Educação Infantil é reconhecida pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017), que considera a leitura de obras literárias como uma vivência estética, cultural e intelectual, essencial para o desenvolvimento completo das crianças. No domínio da experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, enfatiza-se que a convivência com histórias literárias auxilia na criação de significados, na expansão das competências linguísticas e na formação de repertórios simbólicos.

Ademais, a leitura é entendida como um direito e parte do aprendizado, devendo ser assegurada em todas as fases da Educação Básica. Conforme Abramovich (1997, pág.26) a leitura para crianças é uma maneira de "abrir caminhos para universos tanto imaginários quanto reais, provocando sensações, questionamentos e emoções” Ela salienta que a experiência com livros deve ser agradável e regular, afastando-se de abordagens escolares mecânicas e sem relação com o contexto.

Por sua vez, Oliveira (2003), fundamentada na teoria histórico-cultural de Lev Vygotsky, defende que o crescimento das crianças é influenciado pelas relações sociais mediadas, apontando a literatura como um meio essencial de mediação simbólica. Isso significa que a literatura para crianças é uma ferramenta que ajuda os pequenos a compreenderem o mundo em que vivem, dando sentido e significado às coisas. Emília Ferreiro (1985) também diz que é importante dar oportunidades de leitura e escrita desde





cedo, para que as crianças criem suas próprias ideias sobre como a escrita funciona, de um jeito livre e criativo.

Essas ideias se alinham à Proposta Curricular Municipal de Boa Vista (2019), pois a literatura infantil é inserida nas atividades das escolas de um jeito divertido, respeitoso, que todos possam participar. A leitura não é vista como algo “a mais”, mas como parte que integra as atividades realizadas, sendo importante para o aprendizado.

Para finalizar, o PIBID é um programa importante para dar força às práticas pedagógicas novas e para ajudar na formação de professores que relacionem o que aprendem nos livros com o que fazem na prática e, assim, contribuir com as necessárias transformações sociais. Ao dar aos estudantes de licenciatura a chance de viver o dia a dia da escola, o programa ajuda os futuros professores a serem mais sensíveis, a terem mais domínio das técnicas de ensino e a pensarem sobre os desafios de uma educação para todos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da ação ‘Doe um Livro’ foram positivos e se constatou o potencial incrível da literatura para crianças, especialmente quando utilizada de forma organizada, divertida e com afeto. A interação dos pequenos foi notável, pois durante a história “Bruxa, bruxa venha à minha festa”, demonstraram forte ligação emocional, com risadas, perguntas, gestos e comentários genuínos, mostrando que a literatura, com a mediação certa, desperta o interesse e a criatividade

As crianças foram participativas, comunicaram-se repetindo trechos dos livros e criando falas para os personagens.





Para as alunas do programa, a experiência foi muito importante, uma vez que demandou planejamento em equipe, adequação de métodos, atenção às práticas pedagógicas, assim como a capacidade de diálogo com a escola e as famílias. A prática permitiu compreender a literatura como algo além de conteúdo, mas como uma ação social que ajuda a construir identidades.



*Figura 1- Distribuição de bombons e atividades referentes ao tema*



*Figura 2- Coordenadora, supervisora e pibidianas*



*Figura 3- Cantinho da leitura, onde foram disponibilizados para uso, os livros doados*

No âmbito pedagógico, a ação reafirmou a escola como um ambiente de cultura, de práticas criativas e imaginativas. No que se refere a aprendizagem afetiva, buscou-se fortalecer os vínculos entre crianças, professores e a comunidade. A experiência vivida nos faz perceber o quando é necessário a presença de programas, como o PIBID, nas instituições de ensino público, evidenciando que as ações realizadas pela universidade e a escola pública geram resultados concretos e significativos.

Algo que marcou profundamente essa jornada foi o desenvolvimento do saber e da ação pedagógica, a partir do dia a dia do profissional da Educação Infantil. O PIBID permitiu que as alunas atuassem em situações reais, ensinando a elaborar, executar e analisar projetos com viés educativo.

À luz das reflexões de Freire (1996), compreende-se que educar é um ato inerentemente político, cultural e permeado de emoção. Lidar com a literatura infantil nesse ambiente também revelou a importância da linguagem na construção de pessoas criativas e imaginativas. Essa vivência contribuiu para moldar uma postura profissional que considera ser direito da criança o acesso à literatura infantil.





Ademais, a campanha de arrecadação envolveu toda a comunidade escolar e resultou em diversas obras para a biblioteca. Essa vitória reforça a ideia de que o acesso aos livros é um direito universal e que a escola pode ser um ponto de encontro da comunidade em prol da leitura.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada com a ação 'Doe um Livro' evidencia que a literatura infantil é uma poderosa ferramenta de transformação. Ao aproximar crianças do universo dos livros, a escola cumpre seu papel de formar leitores críticos, criativos e sensíveis. O envolvimento do PIBID potencializou as práticas pedagógicas, promovendo trocas de saberes entre a universidade e a escola básica.

A iniciativa contou com diversos participantes: pibidianas, educadoras, equipe administrativa, pais e as crianças, evidenciando que o desenvolvimento de leitores é um esforço conjunto e permanente. Dando continuidade, a ideia é expandir as ações ao longo do ano letivo, abordando diferentes temas, autores e formas de escrita, garantindo que o hábito de ler se torne parte da rotina da escola e da comunidade.

## AGRADECIMENTOS

Inicialmente, minha gratidão é para Deus, pela saúde, vigor e discernimento concedidos, que me permitiram trilhar este percurso acadêmico com fé, bravura e persistência. Expresso meus agradecimentos à Universidade Federal de Roraima, ao curso de Pedagogia e ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), pela oportunidade de desfrutar de uma vivência educativa ímpar e marcante, que fortaleceu minha ligação com a educação pública e o incentivo à leitura desde os primeiros anos.

Minha sincera gratidão à professora supervisora Jacqueline Samantha Garcia Cavalcante, cujo papel foi primordial para a realização desta atividade. Sua inventividade, delicadeza e entrega tornaram cada instante mais interessante e mágico, principalmente ao construir um cenário divertido e mágico, que tanto encantou as crianças. Seu exemplo inspirador mostrou, na prática, que ao assumir a função docente, trabalhando com crianças na Educação Infantil, efetiva o compromisso, o respeito e o afeto que geram um impacto notável no aprendizado.

Minha sincera gratidão à gestão e à equipe administrativa da Escola Municipal Branca de Neve, por acolherem, apoiarem e unirem esforços em cada etapa do projeto "Doe um Livro". Aos professores, colaboradores, pais e responsáveis, que foram cruciais para o sucesso







da campanha de arrecadação, mostrando que o hábito de ler se constrói em conjunto e com a participação de todos.

Às minhas parceiras do programa PIBID, agradeço cada troca de saberes, as sugestões criativas e a ajuda que enriqueceu nossa vivência no ambiente escolar. E a todos que, de alguma forma, prestaram auxílio, manifesto meus mais profundos agradecimentos.

## REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1997.

BOA VISTA (RR). **Proposta Curricular Municipal para Educação Infantil**. Boa Vista, 2019.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

BRASIL. **Lei nº 10.402, de 8 de janeiro de 2002**. Institui o Dia Nacional do Livro Infantil.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: out. 2025.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. São Paulo: Artmed Editora, 1985.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez Editora, 1996.

OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 2003.

PAULINO, Graça. **Literatura e leitura literária na formação escolar**. Belo Horizonte: Ceale/FAE-UFMG, 2006. (Obra onde o conceito é amplamente discutido).

VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

